



ESTRUTURA. Espaço estaria funcionando de forma precária

Creche da Ufal é alvo de reclamações

GABRIELA ARAÚJO *
ESTAGIÁRIA

O Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), localizado na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no bairro Tabuleiro do Martins, tem sido alvo de reclamações de pais, insatisfeitos com a estrutura do local. A falta de alimentos essenciais no cardápio da merenda escolar e a carência de profissionais para atender às crianças são algumas das críticas feitas pelos denunciantes. O espaço educativo que é destinado a filhos de servidores, de estudantes e de pais que residem nas comunidades circunvizinhas, atende a crianças a partir de dois anos até cinco anos de idade.

Uma estudante do curso de Física da Ufal, que preferiu não se identificar, reclama da precariedade do serviço prestado pela creche. “Estou quase no fim da minha graduação e tenho bolsa de iniciação científica na Ufal, logo, preciso da creche para deixar minha filha de três anos. Por necessidade minha filha teria que ficar em horário integral, mas não a deixo, pois tenho medo do tipo de tratamento que ela venha a ter. São poucos profissionais para muitas crianças e a alimentação é precária. Por medo, deixo minha filha apenas um horário na creche e, no outro horário, minha mãe cuida dela. Fico pensando

nessa situação que muitas mães universitárias como eu passam, quem não tem ajuda de familiares e amigos acaba desistindo da graduação. Eu não quero isso pra mim, quero ter um futuro. O NDI é um serviço que foi criado para ajudar pessoas como eu, fato que deveria realmente acontecer”, queixou-se.

Segundo a diretora do NDI, Telma Vitória, um projeto para reforma da creche estava previsto para o começo deste ano, porém o corte orçamentário de 33% que a universidade sofreu em janeiro impossibilitou a obra. “Em relação à alimentação das crianças, explico que, no pregão do ano passado, nós pedimos um fogão industrial, mas nenhuma empresa se disponibilizou por vendê-lo no preço que tinha na lista. Acabou que ficamos usando um fogão doméstico, que não deu conta da demanda da creche e ficou inutilizável”, esclarece.

A creche está utilizando um fogão industrial emprestado do Restaurante Universitário desde o mês passado. Situação que, segundo o reitor da Ufal, Eurico Lôbo, seria normalizada, mas até agora permanece a mesma.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) informou que o contrato para novos professores destinados à creche não foi renovado. ☺

* Sob supervisão da editoria de Cidades.